



**Ministério da Saúde**  
**Secretaria de Vigilância em Saúde**  
**Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis**  
**Coordenação-Geral de Doenças Transmissíveis**

# **CADERNO DE INDICADORES**

## **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR** **LEISHMANIOSE VISCERAL**

**Brasília - DF**  
**2018**

© 2018 Ministério da Saúde.

**Ministério da Saúde**

Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS

Departamento de Vigilância Epidemiológica - DEVIT

Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis - CGDT

**Documento elaborado pelo Grupo Técnico de Leishmanioses/CGDT/DEVIT/SVS/MS**

**Revisado pela Unidade Técnica do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN/CGVR**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>NOTAS GERAIS SOBRE USO DO TABWIN</b>	<b>4</b>
<b>VALIAÇÃO DA COMPLETITUDE DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>AValiação DA CONSISTÊNCIA DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES</b>	<b>7</b>
<b>CÁLCULO DOS PRINCIPAIS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS:</b>	<b>8</b>
<b>LEISHMANIOSE TEGUMENTAR</b>	<b>8</b>
1. CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	8
2. TAXA GERAL DE DETECÇÃO DE CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	9
3. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT NA FAIXA ETÁRIA MENOR QUE 10 ANOS	10
4. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT NA FAIXA ETÁRIA DE 65 ANOS OU MAIS	11
5. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT NA FAIXA ETÁRIA DE 50 ANOS OU MAIS	12
6. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT NO SEXO MASCULINO	13
7. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT EM COINFECTADOS COM HIV	13
8. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT DA FORMA MUCOSA	14
9. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT COM RECIDIVA	15
10. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL	16
11. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT QUE EVOLUÍRAM PARA A CURA CLÍNICA	17
12. PROPORÇÃO DE CASOS DE LT QUE ABANDONARAM O TRATAMENTO	18
13. NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE TEGUMENTAR	18
<b>LEISHMANIOSE VISCERAL</b>	<b>19</b>
14. CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL	19
15. TAXA GERAL DE INCIDÊNCIA DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL	20
16. PROPORÇÃO DE CASOS DE LV CONFIRMADOS POR CRITÉRIO LABORATORIAL	21
17. PROPORÇÃO DE CASOS LV NA FAIXA ETÁRIA MENOR QUE 5 ANOS	22
18. PROPORÇÃO DE CASOS DE LV NA FAIXA ETÁRIA DE 50 ANOS OU MAIS	23
19. PROPORÇÃO DE CASOS DE LV EM COINFECTADOS COM HIV	24
20. PROPORÇÃO DE CASOS DE LV QUE EVOLUÍRAM PARA CURA CLÍNICA	24
21. NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	25
22. TAXA DE LETALIDADE POR LEISHMANIOSE VISCERAL	26
23. TAXA DE LETALIDADE POR LV EM COINFECTADOS COM HIV	27
24. TAXA DE LETALIDADE POR LV NA FAIXA ETÁRIA MENOR QUE 5 ANOS	28
25. TAXA DE LETALIDADE POR LV NA FAIXA ETÁRIA DE 50 ANOS OU MAIS	29
26. PROPORÇÃO DE CASOS DE LV COM EVOLUÇÃO IGNORADA OU EM BRANCO	30
<b>LINKS RECOMENDADOS</b>	<b>30</b>

## INTRODUÇÃO

A leishmaniose tegumentar (LT) e a leishmaniose visceral (LV) estão incluídas na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória, de acordo com a Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017, anexo V - Capítulo I. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) contém vários dados necessários para o cálculo dos principais indicadores epidemiológicos e operacionais utilizados para a avaliação local, municipal, estadual e nacional. No entanto, para que essas informações sejam efetivamente úteis ao monitoramento das ações e permitam planejar e adotar as medidas de prevenção e controle das leishmanioses de maneira oportuna é imprescindível que sejam efetuadas regularmente análises da qualidade das bases de dados com o objetivo de identificar e solucionar faltas e inconsistências.

O presente documento foi elaborado com o objetivo de demonstrar e facilitar a realização de cálculos e análises dos principais indicadores de LT e LV, imprescindíveis para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e tomadas de decisão.

Este roteiro descreve, passo a passo, as etapas para a execução de exemplos de cálculos de indicadores operacionais e epidemiológicos, utilizando o programa TabWin e a base de dados nacional do SINAN.

## NOTAS GERAIS SOBRE USO DO TABWIN

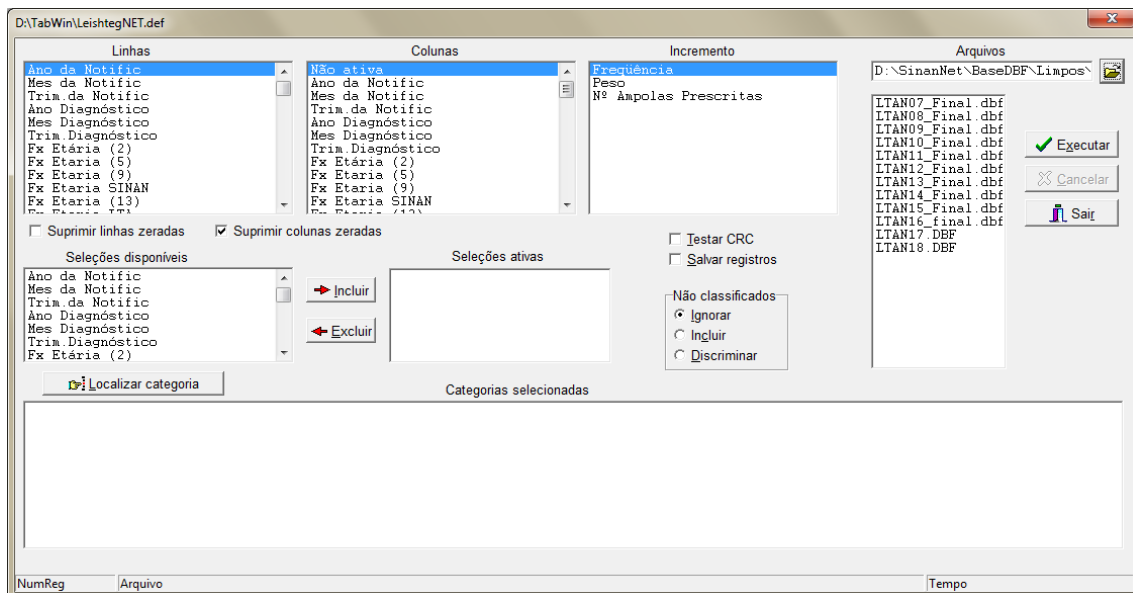
O programa TabWin foi criado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com a finalidade de oferecer um instrumento simples e rápido para realizar tabulações com os dados provenientes dos sistemas de informação do Sistema Único de Saúde (SUS). É um programa de domínio público que permite realizar tabulações de grande massa de dados com rapidez e simplicidade.

O usuário deverá ter versão atualizada do programa instalada no seu equipamento ou na rede da instituição onde trabalha. Este aplicativo está disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/transferecia-download-de-arquivos/download-do-tabwin>

*Para verificar a versão do TabWin, clique em "Ajuda" no Menu Principal em "SOBRE"*

Para efetuar tabulações com os programas TAB (TAB, TABWIN, TABNET) são necessários arquivos de definição (\*.DEF) e de conversão (\*.CNV) específicos para cada banco de dados (\*.DBF). Os arquivos de definição contêm informações necessárias para identificar quais variáveis estarão disponíveis no painel de controle apresentado pelo programa, de modo a possibilitar a tabulação dos dados do respectivo banco. Nos arquivos de conversão estão as categorias de cada variável do banco de dados e respectivos códigos de identificação. Os arquivos de definição e de conversão devem ser salvos no diretório criado para o TabWin.

Após a seleção do arquivo de definição adequado, surge na tela o painel de controle com todas as opções básicas que o programa oferece para a realização de tabulações:



ARQUIVOS: exhibe a localização e os respectivos bancos de dados que podem ser utilizados.

LINHA: mostra as opções referentes à informação que deverá constar nas linhas da tabela a ser executada.

COLUNA: mostra as opções referentes à informação que deverá constar nas colunas da tabela a ser executada.

INCREMENTO: somente deve ser utilizado para variáveis não categóricas (ex: nº total de ampolas) quando não se deseja agrupá-las em categorias. De maneira geral utiliza-se a opção “Frequência”.

SELEÇÕES DISPONÍVEIS: permite selecionar quais registros serão considerados na tabulação, assinalando na janela as variáveis que os identificam. Ao clicar no botão “incluir” deve-se selecionar na janela “categorias selecionadas” as opções desejadas. Para conferir as seleções efetuadas percorre-se o mouse em opções disponíveis na janela “selecções ativas”.

NÃO CLASSIFICADOS: Quando assinalada a opção “Ignorar” são considerados apenas os registros cujos campos estão preenchidos com categorias previstas na ficha de notificação/investigação (valores válidos) e que devem estar discriminadas no arquivo de conversão correspondente. A opção “Incluir” considera, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, sem, contudo, discriminá-los; a opção “Discriminar” além de considerar, inclusive, os registros cujos campos selecionados na coluna e na linha estejam preenchidos com valores não válidos, discrimina cada valor inválido encontrado.

Ao concluir a tabulação, surge na tela a janela LOG que apresenta todas as características da tabulação efetuada, útil para fazer uma revisão da tabulação solicitada.


## **VALIAÇÃO DA COMPLETITUDE DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES**

Entende-se por completitude dos registros o grau de preenchimento dos campos existentes nas fichas de notificação e de investigação dos agravos notificados no Sinan.

Devem ser avaliados, prioritariamente, além dos campos que identificam a notificação e caracterizam o indivíduo, aqueles necessários aos cálculos dos indicadores.

Calcular o percentual de casos de Leishmaniose Tegumentar sem informação sobre o campo droga inicial administrada, segundo Unidade Federada de Notificação ou município de notificação para um determinado ano.

**1ª etapa:**

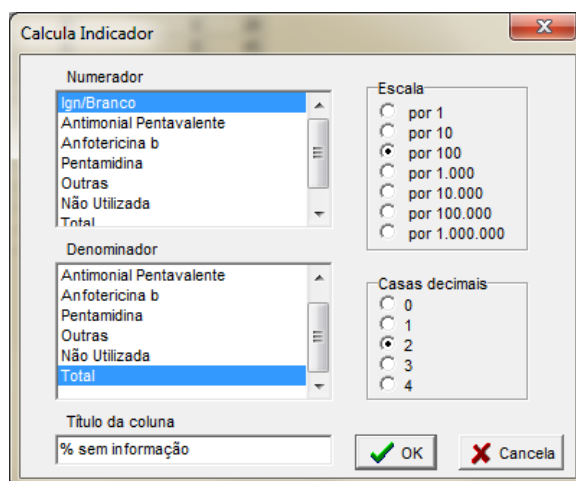
- No **TabWin** clicar no botão **Executa tabulação** 
- No Diretório: selecionar a pasta onde estão os arquivos de definição
- Seleciona o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Clica em **Abre DEF**
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Notificação</b> ou <b>Mun US Not</b> __ (escolher a UF) Marcar "suprimir linhas zeradas"
COLUNAS	<b>Droga Inicial Admi</b> Não marcar "suprimir colunas zeradas"
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto <b>"Mudança de Diagnóstico"</b>
<b>NÃO CLASSIFICADOS</b>	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	Tabwin_RN2016\BASEDBF\LTAN*.DBF (Selecionar o ano que irá tabular)

**2ª etapa:**

Calcule o percentual de casos notificados sem informação sobre a droga inicial administrada, procedendo da seguinte forma:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Ign/Branco**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digite o título da coluna: **% sem informação**
- Clique em **OK**.



- Se desejar pode eliminar as demais colunas no menu **Quadro** em **Eliminar coluna** selecionando todas as colunas com exceção das colunas *Ign/branco*, *Total* e *% sem informação*. Clicar em **OK**
- Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Salve a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo** em **Salvar como** ou **imprimir**.

Obs.: o nome da tabela deve ser sempre relacionado ao que está se observando.

Esta tabela permite identificar quais municípios de notificação apresentam percentuais significativos de falta dos dados e quais estão contribuindo para uma baixa qualidade dos dados da base estadual.

## AVALIAÇÃO DA CONSISTÊNCIA DOS DADOS DAS NOTIFICAÇÕES/ INVESTIGAÇÕES


Entende-se por consistência a coerência entre as categorias assinaladas em dois campos relacionados (Ex: Proporção de casos com resultado positivo de exame (s) para diagnóstico laboratorial e o critério de confirmação assinalado no registro como clínico-epidemiológico).

Deve ser avaliada, prioritariamente, a coerência entre dados de campos relacionados em que pelo menos um deles é necessário ao cálculo dos indicadores básicos.

**Avaliar a consistência dos dados de LT, entre o campo droga inicial administrada e dose prescrita, em determinado período, segundo UF ou município de notificação.**

### 1ª etapa:

Obter o nº de casos registrados por UF ou município de notificação:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- No Diretório: selecionar a pasta onde estão os arquivos de definição
- Seleciona o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Clica em **Abre DEF**
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Notificação</b> ou <b>Mun US Not</b> __ (escolher a UF) Não marcar "suprimir linhas zeradas"
COLUNAS	<b>Não ativa</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto <b>"Mudança de Diagnóstico"</b>
<b>NÃO CLASSIFICADOS</b>	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	Tabwin_RN2016\BASEDBF\LTAN*.DBF (Selecionar o ano)

- Renomear a coluna "Frequência" para "Total", clicando com o botão direito do mouse na palavra Frequência.
- Salvar a tabela.

### 2ª etapa:

Executar uma nova tabulação:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- No Diretório: selecionar a pasta onde estão os arquivos de definição
- Seleciona o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Clica em **Abre DEF**
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Notificação</b> ou <b>Mun US Not</b> __ (escolher a UF) Não marcar "suprimir linhas zeradas"
COLUNAS	<b>Droga Inicial Admi</b> Não marcar "suprimir linhas zeradas"
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto <b>"Mudança de Diagnóstico"</b>
<b>Dose prescr mg / kg/</b>	Seleciona a opção <b>Ign/Branco</b>
<b>NÃO CLASSIFICADOS</b>	Manter a opção <b>Ignorar</b>
ARQUIVO	Tabwin_RN2016\BASEDBF\LTAN*.DBF (Selecionar o ano)

- Executar Tabulação
- Clicar em **Arquivo** e **Incluir tabela**. Seleciona a tabela que salvou na 1ª etapa.

*Na tabela resultante, podem ser quantificados os casos que tem o campo droga inicial administrada preenchido com “Antimonial Pentavalente” sem informação da dose prescrita. Nessa tabela além da inconsistência observada, pode-se verificar o grau de completude do campo droga inicial administrada.*

**Calcule o percentual de casos com a inconsistência definida acima segundo município de notificação, procedendo da seguinte forma:**

- Clicando com o botão direito do mouse no nome **Antimonial Pentavalente**, renomear a coluna para **Inconsistentes**
- No menu **Quadro**, clicar em **Eliminar coluna** – marcar todas as opções exceto as colunas **Inconsistentes** e **Total**
- Menu **Operações**, opção **Calcula indicador**
- Selecione **Inconsistentes** no numerador, **TOTAL** no denominador, escala por 100, 1 casa decimal, digite o título da coluna **% droga\_ini\_adm incons** e clique em **OK**.

*Esse indicador evidencia o percentual de casos com o campo droga inicial administrada preenchido com a opção “1-antimonial pentavalente” sem informação da dose prescrita, notificados pelo município, indicando a qualidade dos dados da base municipal.*

**Calcule a distribuição percentual dos casos inconsistentes, segundo município notificante, procedendo da seguinte forma:**

- No menu **Operações**, opção **%percentagem**, selecione a opção **Inconsistentes** e clique em **OK**
- Salvar a tabela na pasta específica clicando no menu **Arquivo/salvar como** ou **imprimir**

*Essa distribuição mostra o percentual de casos inconsistentes que cada município notificante representa dentro do estado selecionado.*

## **CÁLCULO DOS PRINCIPAIS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS E OPERACIONAIS**

O Tabwin pode ser utilizado para o cálculo de indicadores epidemiológicos e operacionais com os dados da base do Sinan no formato DBF.

Dependendo do que se quer analisar, os indicadores epidemiológicos e operacionais podem ser calculados considerando os casos notificados, residentes ou por fonte de infecção.

## **LEISHMANIOSE TEGUMENTAR**

### **1. Casos de leishmaniose tegumentar**

**Importância do indicador:** Conhecer a ocorrência de casos de LT, a distribuição espacial e temporal e a tendência


**Limitações do indicador:** Ausência do ano de início de sintomas na ficha de notificação / investigação.

#### **Método de cálculo:**


Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, região administrativa ou localidade) no ano de notificação



### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Evolução do caso	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
Tipo de entrada	Selecionar “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção ignorar
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 2. Taxa geral de detecção de casos de leishmaniose tegumentar

### Importância do indicador:

- Está relacionado à exposição de indivíduos à picada de fêmeas de flebotômíneos infectadas com protozoários do gênero *Leishmania*.
- Identificar e monitorar no tempo o risco de ocorrência de casos de LT em determinada população.
- Permite analisar as variações populacionais, geográficas e temporais na frequência de casos confirmados de LT, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica e ambiental da doença.
- Contribui para a avaliação e orientação das medidas de controle vetorial de flebotômíneos.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LT.

**Limitações do indicador:** Alguns casos do numerador não estarão contidos no denominador (casos alóctones).

### Método de cálculo:


$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{População total da UF, município, RA ou localidade no ano de notificação}} \times 100.000$$

A tabela com dados populacionais deve ser previamente obtida por meio do TabNet no site [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br), clicando em Acesso à Informação → TABNET → Demográficas e Socioeconômicas → População residente (selecione a opção desejada)

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

#### 1ª etapa

Realizar a tabulação do total de casos novos autóctones notificados num determinado período por município de infecção:



- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>Mun infec ____</b> (selecione a UF) Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Não ativa</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “ <b>Mudança de Diagnóstico</b> ”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

## 2ª etapa

Calcular a taxa geral de detecção de casos de LT por 100.000 habitantes:

- **Associar a tabela de população**, selecione a opção **incluir tabela** no menu **arquivo** ou clicando no botão 
- Selecionar a tabela de população específica, na pasta onde estiver salva
- Depois de marcada, clicar na opção “**abrir**”.
- Obter uma coluna com a **Taxa Geral de Detecção** dos casos, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador: **Casos**
  - Denominador: **População residente**
  - Escala: **por 100.000**
  - Casas decimais: **1**
- Digite o título da coluna: **Tx. geral de detecção**
- Clique em **OK**.
- Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 3. Proporção de casos de LT na faixa etária menor que 10 anos

**Importância do indicador:** Indica a possibilidade de transmissão no intra ou peridomicílio.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT na faixa etária <10 anos, por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF F. infecção</b>
COLUNAS	<b>Fx Etaria LTA</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “ <b>Mudança de Diagnóstico</b> ”
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar “ <b>Caso Novo</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>

ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)
---------	---

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### Calcule a proporção de casos de LT na faixa etária < 10 anos:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: < 10 anos
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digite o título da coluna: % < 10 anos
- Clique em **OK**.
- Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


#### 4. Proporção de casos de LT na faixa etária de 65 anos ou mais

**Importância do indicador:** Indica a possibilidade de transmissão no intra ou peridomicílio.

#### **Método de cálculo:**

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT na faixa etária } \geq 65 \text{ anos, por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

#### **Utilizando o TabWin para calcular o indicador:**


- Clicar no botão **Executa tabulação ?** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Fx Etaria (9)
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto <b>“Mudança de Diagnóstico”</b>
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar <b>“Caso Novo”</b>
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### Calcule a proporção de casos de LT na faixa etária ≥ 65 anos:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **65 e+**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digite o título da coluna: % **65 e+**
- Clique em **OK**.
- Atribua **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 5. Proporção de casos de LT na faixa etária de 50 anos ou mais

**Importância do indicador:** Identificar as áreas de ocorrência de casos que necessitam de manejo clínico específico (tratamento intralesional, anfotericina B lipossomal e exames laboratoriais complementares).

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos (novos e recidivas) de LT na faixa etária } \geq 50 \text{ anos, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos (novos e recidivas) de LT por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação ?** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF Residência
COLUNAS	Fx Etaria SINAN
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto <b>“Mudança de Diagnóstico”</b>
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar <b>“Caso Novo” “Recidiva”</b>
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT na faixa etária $\geq 50$ anos:

- No menu **Operações** clicar em **+ Somar** e selecionar as faixas etárias **50-64, 65-79, 80 e+** e clicar em **OK**.
- Renomear a coluna **Soma** clicando com o botão direito do mouse em cima do título e digite o nome **50 e+**.
- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **50 e+**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% 50 e+**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 6. Proporção de casos de LT no sexo masculino

**Importância do indicador:** Indicar a ocorrência de um padrão de transmissão silvestre ou relacionado ao trabalho.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT no sexo masculino, por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Sexo
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Evolução do caso	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
Tipo de entrada	Selecionar “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção ignorar
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT no sexo masculino:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Masculino**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% Masculino**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 7. Proporção de casos de LT em coinfectados com HIV

**Importância do indicador:** Analisar variações populacionais, geográficas e temporais e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LT.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT em coinfectados com HIV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	HIV
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT em coinfectados com HIV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Sim**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **Coinfectados HIV**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 8. Proporção de casos de LT da forma mucosa


### Importância do indicador:

- Identificar áreas com casos clínicos mais severos e que necessitam de manejo clínico específico.
- Avaliar a possibilidade de diagnóstico tardio e descontinuidade do tratamento.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos (novos e recidivas) de LT com forma mucosa, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos (novos e recidivas) de LT por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF Residência
COLUNAS	Forma Clínica
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar “Caso Novo” “Recidiva”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>

ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)
---------	---

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### Calcule a proporção de casos de LT da forma mucosa:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Mucosa**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% Mucosa**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


### 9. Proporção de casos de LT com recidiva

**Importância do indicador:** Permite avaliar de forma indireta a resposta ao tratamento.

#### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de recidivas de LT, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos (novos e recidivas) de LT, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

#### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b> Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Tipo de Entrada</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “ <b>Mudança de Diagnóstico</b> ”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ” “ <b>Recidiva</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### Calcule a proporção de casos de LT com recidiva:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Recidiva**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% recidiva**
- Clicar em **OK**.

- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 10. Proporção de casos de LT confirmados por critério laboratorial


### Importância do indicador:

- Permite avaliar de forma indireta a assistência ao paciente.
- Depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica.
- O maior percentual de casos confirmados por critério laboratorial está relacionado com uma boa capacidade operacional do serviço de laboratório.
- Permite melhorar a especificidade do sistema de vigilância.
- Provê bases para planejamento do programa de controle da doença (insumos laboratoriais, capacitação de profissionais nas atividades de laboratório).

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT confirmados por critério laboratorial, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:


LINHAS	<b>UF Residência</b> Marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Crit. Confirm/Descarte</b> Marcar “suprimir colunas zeradas”
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “ <b>Mudança de Diagnóstico</b> ”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT confirmados por laboratório:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, seleccione:
  - Numerador: **Clínico-Laboratorial**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% confirmação laboratorial**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.



- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 11. Proporção de casos de LT que evoluíram para a cura clínica


### Importância do Indicador:

- Está relacionado com o diagnóstico precoce e o tratamento e acompanhamento adequados dos pacientes com LT.
- A informação da cura clínica é um indicador operacional que permite avaliar de forma indireta o serviço, bem como a sua organização e a necessidade de implementação das ações de vigilância e assistência.
- Este indicador contribui para avaliar o controle da LT e redução das formas graves e deformidades. Além de apoiar no planejamento de aquisição e distribuição de insumos.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT que evoluíram para cura clínica, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b> Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Evolução do caso</b> Não marcar “suprimir colunas zeradas”
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT que evoluíram para cura clínica:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Cura**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% cura**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 12. Proporção de casos de LT que abandonaram o tratamento

**Importância do Indicador:** Avaliar de forma indireta a assistência ao paciente.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LT que abandonaram o tratamento, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LT por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação**
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b> Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Evolução do caso</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	Seleciona todas as categorias exceto “Mudança de Diagnóstico”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LT que abandonaram o tratamento:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Abandono**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% abandono**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão

## 13. Número de óbitos por leishmaniose tegumentar

**Importância do indicador:** Conhecer se o óbito está associado ao uso dos medicamentos específicos para o tratamento ou às formas graves da doença (mucosa e cutânea difusa).


### Método de cálculo:

Número de óbitos por LT dentre o total de casos novos e recidivas, por local de residência (UF, município, região administrativa ou localidade) no ano de notificação

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação**
- Selecionar o arquivo de definição: LeishtegNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF Residência
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Evolução do caso</b>	“Óbito por LTA”
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar “Caso Novo” “Recidiva”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LTAN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

*\* Deve-se investigar todos os óbitos em pacientes com LT. A investigação deve partir das informações disponíveis no prontuário e na declaração de óbito.*

*\* Entende-se como óbito por LT aqueles provavelmente associados ao uso do medicamento ou às formas graves da doença (mucosa e cutânea difusa).*

*\* Ao fim da investigação o óbito deve ser classificado em: provavelmente associado à doença ou à outras causas.*

*\* Deve-se realizar o relacionamento das bases de dados do Sinan com o SIM.*

## LEISHMANIOSE VISCERAL


### 14. Casos de leishmaniose visceral

**Importância do indicador:** Conhecer a ocorrência de casos de LV, a distribuição espacial e temporal e a tendência.


**Método de cálculo:**

Número total de casos novos confirmados de LV por local provável de infecção (UF, município, região administrativa ou localidade) no ano de notificação

**Utilizando o TabWin para calcular o indicador:**

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Seleciona o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Não ativa
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Class. Final</b>	Selecionar “Confirmado”
<b>Tipo de entrada</b>	Selecionar “Caso Novo”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 15. Taxa geral de incidência de casos de leishmaniose visceral

### Importância do indicador:

- Está relacionado à exposição de indivíduos à picada de fêmeas de flebotômíneos infectadas com protozoários do gênero *Leishmania*.
- Identificar e monitorar no tempo o risco de ocorrência de casos de LV em determinada população.
- Permite analisar as variações populacionais, geográficas e temporais na frequência de casos confirmados de LV, como parte do conjunto de ações de vigilância epidemiológica e ambiental da doença.
- Contribui para a avaliação e orientação das medidas de controle vetorial de flebotômíneos.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LV.

**Limitações do indicador:** Alguns casos do numerador não estarão contidos no denominador (casos alóctones).

### Método de cálculo:


$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{População total da UF, município, RA ou localidade no ano de notificação}} \times 100.000$$

A tabela com dados populacionais deve ser previamente obtida por meio do TabNet no site [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br), clicando em Acesso à Informação → TABNET → Demográficas e Socioeconômicas → População residente (selecione a opção desejada)

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

#### 1ª etapa

Realizar a tabulação do total de casos novos autóctones notificados num determinado período por município de infecção:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:


LINHAS	<b>Mun infec ___</b> (selecione a UF) Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Não ativa</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Class. Final</b>	Selecionar “ <b>Confirmado</b> ”
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### 2ª etapa

Calcular a taxa geral de incidência de casos de LV por 100.000 habitantes:

- **Associar a tabela de população**, selecione a opção **incluir tabela** no menu **arquivo** ou clicando no botão 
- Selecionar a tabela de população específica, na pasta onde estiver salva
- Depois de marcada, clicar na opção “**abrir**”.

- Obter uma coluna com a **Taxa geral de incidência** dos casos, clicando no **menu Operações em Calcular Indicador**, selecionando:
  - Numerador: **Casos**
  - Denominador: **População residente**
  - Escala: **por 100.000**
  - Casas decimais: **1**
- Digitar o título da coluna: **Tx. geral de incidência**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 16. Proporção de casos de LV confirmados por critério laboratorial


### Importância do indicador:

- Permite avaliar de forma indireta a assistência ao paciente.
- Depende das condições técnico-operacionais do sistema de vigilância epidemiológica, em cada área geográfica, para detectar, notificar, investigar e realizar testes laboratoriais específicos para a confirmação diagnóstica.
- O maior percentual de casos confirmados por critério laboratorial está relacionado com uma boa capacidade operacional do serviço de laboratório.
- Permite melhorar a especificidade do sistema de vigilância.
- Provê bases para planejamento do programa de controle da doença (insumos laboratoriais, capacitação de profissionais nas atividades de laboratório).

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV confirmados por critério laboratorial, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LV, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b> Marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Crit. Confirm/Descarte</b> Marcar “suprimir colunas zeradas”
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
<b>Class. Final</b>	Seleciona “ <b>Confirmado</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão Executar (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LV confirmados por laboratório:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Laboratorial**

- Denominador: **Total**
- Escala: **por 100**
- Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% confirmação laboratorial**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 17. Proporção de casos LV na faixa etária menor que 5 anos

**Importância do indicador:** Analisar variações populacionais, geográficas e temporais e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LV.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV em < 5 anos por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Seleciona o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF F. infecção</b>
COLONAS	<b>Fx Etária RIPSAG</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
<b>Class. Final</b>	Seleciona “ <b>Confirmado</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LV na faixa etária < 5 anos:

- No menu **Operações** clicar em **+ Somar**, selecione as colunas a serem somadas: **< 1 Ano e 1-4**
- Clicar em **OK**
- Clicar com o botão direito do mouse sobre a célula **Soma** e renomeie para **< 5 anos**
- Clicar em **OK**
- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **< 5 anos**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% < 5 anos**
- Clicar em **OK**
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.

- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 18. Proporção de casos de LV na faixa etária de 50 anos ou mais

**Importância do indicador:** Analisar variações populacionais, geográficas e temporais e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LV.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV em } \geq 50 \text{ anos por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Fx Etaria SINAN
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Tipo de entrada	Seleciona "Caso Novo"
Class. Final	Seleciona "Confirmado"
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção ignorar
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LV na faixa etária $\geq 50$ anos:

- No menu **Operações** clicar em **+ Somar** e selecionar as faixas etárias **50-64, 65-79, 80 e+** e clicar em **OK**
- Renomear a coluna **Soma** clicando com o botão direito do mouse em cima do título e digite o nome **50 e+**
- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **50 e+**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% 50 e+**
- Clicar em **OK**
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 


## 19. Proporção de casos de LV em coinfectados com HIV

**Importância do indicador:** Analisar variações populacionais, geográficas e temporais e subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde direcionadas ao controle da LV.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV em coinfectados com HIV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LV por local provável de infecção (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	UF F. infecção
COLUNAS	Co-infecção HIV
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Tipo de entrada	Seleciona "Caso Novo"
Class. Final	Seleciona "Confirmado"
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção ignorar
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LV em coinfectados com HIV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Sim**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **Coinfectados HIV**
- Clicar em **OK**
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 20. Proporção de casos de LV que evoluíram para cura clínica

### Importância do Indicador:

- Está relacionado com o diagnóstico precoce e o tratamento e acompanhamento adequados dos pacientes com LV.
- A informação da cura clínica é um indicador operacional que permite avaliar de forma indireta o serviço, bem como a sua organização e a necessidade de implementação das ações de vigilância e assistência.
- Este indicador contribui para avaliar o controle da LV, além de apoiar no planejamento de aquisição e distribuição de insumos.



**Método de cálculo:**

$$\frac{\text{Número total de casos novos de LV que evoluíram para cura clínica por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos novos de LV por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

**Utilizando o TabWin para calcular o indicador:**

- Clicar no botão **Executa tabulação**
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b> Não marcar “suprimir linhas zeradas”
COLUNAS	<b>Evolução do caso</b> Não marcar “suprimir colunas zeradas”
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “ <b>Caso Novo</b> ”
<b>Class. Final</b>	Seleciona “ <b>Confirmado</b> ”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

**Calcule a proporção de casos de LV que evoluíram para cura clínica:**

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Cura**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% cura**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão

**21. Número de óbitos por leishmaniose visceral**

\* Indicado para unidades territoriais (estados e municípios) com menos de 20 casos de LV por ano.

**Importância do indicador:** Permite avaliar as ações de vigilância e assistência.

**Método de cálculo:**


Número de óbitos por LV dentre o total de casos novos e recidivas, por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação

**Utilizando o TabWin para calcular o indicador:**

- Clicar no botão **Executa tabulação**
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b>
COLUNAS	<b>Não ativa</b>
INCREMENTO	<b>Frequência</b>

SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “Caso Novo” e “Recidiva”
<b>Class. Final</b>	Seleciona “Confirmado”
<b>Evolução do caso</b>	“Óbito por LV”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

*\* Entende-se como óbito por LV aqueles associados à doença que ocorreram durante o curso clínico e tratamento.*

*\* Deve-se investigar todos os óbitos em pacientes com LV, utilizando informações disponíveis no prontuário e na declaração de óbito.*

*\* Ao fim da investigação o óbito deve ser classificado em: associado à doença ou à outras causas.*

*\* Deve-se realizar o relacionamento das bases de dados do Sinan com o SIM.*

## 22. Taxa de letalidade por leishmaniose visceral

\* Indicado para unidades territoriais (estados e municípios) com mais de 20 casos confirmados de LV.

### Importância do indicador:


- Está relacionado com o diagnóstico precoce e o tratamento e acompanhamento adequado dos pacientes com LV.
- Permite avaliar de forma indireta as ações de vigilância e assistência.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de óbitos por LV por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos de LV por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

#### 1ª etapa


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b>
COLUNAS	<b>Evolução</b> Marcar “Suprimir colunas zeradas”
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona “Caso Novo” e “Recidiva”
<b>Class. Final</b>	Seleciona “Confirmado”
<b>Evolução</b>	Seleciona todos exceto “Ign/Branco”
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### 2ª etapa

Calcule a letalidade dos casos de LV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Óbito por LV**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **Letalidade**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

\* Entende-se como óbito por LV aqueles associados à doença que ocorreram durante o curso clínico e tratamento.

\* Deve-se investigar todos os óbitos em pacientes com LV, utilizando informações disponíveis no prontuário e na declaração de óbito.

\* Ao fim da investigação o óbito deve ser classificado em: associado à doença ou à outras causas.

\* Deve-se realizar o relacionamento das bases de dados do Sinan com o SIM.

### 23. Taxa de letalidade por LV em coinfectados com HIV

\* Indicado para unidades territoriais (estados e municípios) com mais de 20 casos de coinfeção com HIV por ano.


**Importância do indicador:** Permite analisar o risco de óbitos por LV em coinfectados com HIV em comparação com a população em geral.

#### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de óbitos por LV em coinfectados com HIV por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos de LV em coinfectados com HIV por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

#### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

##### 1ª etapa


- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b>
COLUNAS	<b>Evolução</b> Marcar "Suprimir colunas zeradas"
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona "Caso Novo" e "Recidiva"
<b>Class. Final</b>	Seleciona "Confirmado"
<b>Evolução</b>	Seleciona todos exceto "Ign/Branco"
<b>Co-infecção HIV</b>	Seleciona "Sim"
<b>NÃO CLASSIFICADOS</b>	Manter a opção ignorar
<b>ARQUIVO</b>	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

##### 2ª etapa

Calcule a letalidade por LV em coinfetados com HIV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Óbito por LV**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **Letalidade HIV**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 24. Taxa de letalidade por LV na faixa etária menor que 5 anos

\* Indicado para unidades territoriais (estados e municípios) com mais de 20 casos de LV em menores de 5 anos por ano.


**Importância do indicador:** Permite analisar o risco de óbitos por LV em menores de 5 anos em comparação com a população geral para direcionar e priorizar as ações de vigilância, prevenção e controle.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de óbitos por LV em < 5 anos por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos de LV em < 5 anos por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

#### 1ª etapa

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:


LINHAS	<b>UF Residência</b>
COLUNAS	<b>Evolução</b> Marcar "Suprimir colunas zeradas"
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona " <b>Caso Novo</b> " e " <b>Recidiva</b> "
<b>Class. Final</b>	Seleciona " <b>Confirmado</b> "
<b>Evolução</b>	Seleciona todos exceto " <b>Ign/Branco</b> "
<b>Fx Etária RIPS6</b>	Seleciona " <b>&lt;1 Ano</b> " e " <b>1-4</b> "
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção <b>ignorar</b>
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### 2ª etapa

Calcule a letalidade por LV em coinfetados com HIV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Óbito por LV**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**

- Digitar o título da coluna: **Letalidade <5anos**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 25. Taxa de letalidade por LV na faixa etária de 50 anos ou mais

\* Indicado para unidades territoriais (estados e municípios) com mais de 20 casos de LV em maiores de 50 anos por ano.


**Importância do indicador:** Permite analisar o risco de óbitos por LV em maiores de 50 anos em comparação com a população geral par direcionar e priorizar as ações de vigilância, prevenção e controle.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de óbitos por LV em } \geq 50 \text{ anos por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos de LV em } \geq 50 \text{ anos por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$

### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

#### 1ª etapa

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:


LINHAS	UF Residência
COLUNAS	Evolução Marcar "Suprimir colunas zeradas"
INCREMENTO	Frequência
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
Tipo de entrada	Seleciona "Caso Novo" e "Recidiva"
Class. Final	Seleciona "Confirmado"
Evolução	Seleciona todos exceto "Ign/Branco"
Fx Etaria SINAN	Seleciona "50-64", "65-79" e "80 e+"
NÃO CLASSIFICADOS	Manter a opção ignorar
ARQUIVO	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

#### 2ª etapa

Calcule a letalidade por LV em coinfectados com HIV:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Óbito por LV**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **Letalidade >=50anos**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.

- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

## 26. Proporção de casos de LV com evolução ignorada ou em branco


### Importância do indicador:

- Permite analisar o acompanhamento e encerramento dos casos de LV.
- Este indicador impacta nos resultados dos demais indicadores de evolução.

### Método de cálculo:

$$\frac{\text{Número total de casos de LV (novos e recidivas) com evolução ignorada ou em branco por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}}{\text{Número total de casos de LV (novos e recidivas) por local de residência (UF, município, RA ou localidade) no ano de notificação}} \times 100$$


### Utilizando o TabWin para calcular o indicador:

- Clicar no botão **Executa tabulação** 
- Selecionar o arquivo de definição: LeishvisNET.DEF
- Realizar a seleção conforme campos abaixo:

LINHAS	<b>UF Residência</b>
COLUNAS	<b>Evolução</b> Marcar "Suprimir colunas zeradas"
INCREMENTO	<b>Frequência</b>
SELEÇÕES DISPONÍVEIS	
<b>Tipo de entrada</b>	Seleciona " <b>Caso Novo</b> " e " <b>Recidiva</b> "
<b>Class. Final</b>	Seleciona " <b>Confirmado</b> "
<b>NÃO CLASSIFICADOS</b>	Manter a opção <b>ignorar</b>
<b>ARQUIVO</b>	LEISHN*.DBF (*localizar a pasta em que salvou e selecionar o arquivo referente ao ano de análise)

- Executar a tabulação clicando no botão **Executar** (Minimizar a caixa de diálogo LOG)

### Calcule a proporção de casos de LV com evolução ignorada ou em branco:

- No menu **Operações** clicar em **Calcular indicador**, selecione:
  - Numerador: **Ign/Branco**
  - Denominador: **Total**
  - Escala: **por 100**
  - Casas decimais: **2**
- Digitar o título da coluna: **% Ign/Branco**
- Clicar em **OK**.
- Atribuir **título e rodapé** (fonte dos dados e data de atualização) à tabela.
- Para salvar a tabela: clica no menu **Arquivo/Salvar** como (escolhe o formato que deseja salvar e nomeia) e clicar **OK**.
- Para exportar diretamente para o Excel clica no botão 

### LINKS RECOMENDADOS

- Sistema de informação de agravos de notificação (SINAN): <http://portalsinan.saude.gov.br/>

- **TABNET:** <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>
- **Cursos EAD de Leishmanioses no Brasil: Diagnóstico e Tratamento:** <http://www.aulas.cvspbrasil.fiocruz.br/course/index.php?categoryid=5>
- **Sala de apoio a gestão estratégica (SAGE):** <http://sage.saude.gov.br/>
- **Leishmaniose tegumentar:**
  - Ficha de notificação/investigação: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/LTA\\_v5.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/LTA_v5.pdf)
  - Dicionário de dados: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/DIC\\_DADOS\\_LTA\\_v5.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/DIC_DADOS_LTA_v5.pdf)
  - Instrucional de preenchimento: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/LTA\\_v5\\_instr.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Tegumentar%20Americana/LTA_v5_instr.pdf)
  - Vigilância de A a Z: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-tegumentar-americana-lta>
- **Leishmaniose visceral:**
  - Ficha de notificação/investigação: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/LV\\_v5.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/LV_v5.pdf)
  - Dicionário de dados: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/DIC\\_DADOS\\_LV\\_v5.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/DIC_DADOS_LV_v5.pdf)
  - Instrucional de preenchimento: [http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/LV\\_v5\\_instr.pdf](http://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Leishmaniose%20Visceral/LV_v5_instr.pdf)
  - Vigilância de A a Z: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral>